

Painel Aspirante e Efetivo

PN0204 Efeito do ângulo do observador na capacidade de detectar diferenças de cor estatisticamente significantes usando espectrofotômetro

Souza LFA*, Mallart MC, Borges AB, Torres CRG
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do ângulo do observador na capacidade de detectar diferenças de cor estatisticamente significantes usando espectrofotômetro colorimétrico. As 15 tonalidades (T) da escala Vita Bleached Guide foram utilizadas como referências de cores conhecidas e sabidamente diferentes. Os valores das diferenças de cor (Delta E 2000) entre a mais escura (5M3 - T15) e todas as demais, foram calculados usando as coordenadas L*a*b* obtidas com o espectrofotômetro colorimétrico de bancada CM-2600d (Konica Minolta), variando-se o ângulo do observador entre 2 graus (2G) e 10 graus (10G). Para cada ângulo, os valores de L*, a* e b* de cada tonalidade foram mensurados 5 vezes (n=5). Os dados foram submetidos a ANOVA a 1 fator e teste de Tukey, independentemente para cada ângulo analisado. Os resultados mostraram diferenças significativas para os dois ajustes (2G - p=0,001, 10G - p=0,001). Os resultados do teste de Tukey para os diferentes ângulos foram: 2G - T14-1,73a; T13-2,98b; T12-3,44bc; T11-3,90c; T10-4,48d; T9-5,65e; T8-6,56f; T7-7,89g; T6-8,16g; T5-8,67h; T4-9,24i; T3-9,94j; T2-11,54k; T1-14,84l. 10G - T14-1,68a; T13-2,84b; T12-3,48c; T11-3,95d; T10-4,61e; T9-5,94f; T8-7,00g; T7-8,65h; T6-8,26i; T5-9,19j; T4-9,59k; T3-10,30l; T2-12,00m; T1-15,38n.

Podemos concluir que os valores absolutos das diferenças de cor variam de acordo com o ângulo utilizado, sendo menores para o ângulo de 2 graus. O ângulo de 10 graus mostrou a maior capacidade de detectar diferenças estatisticamente significantes entre os grupos.

PN0205 Efeito da inclusão ou não do UV na capacidade de detectar diferenças de cor estatisticamente significantes com espectrofotômetro

Rocha MB*, Fernandes JB, Mallart MC, Borges AB, Pucci CR, Torres CRG
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da inclusão ou não da luz ultravioleta (UV) nos ajustes do espectrofotômetro na capacidade de detectar diferenças estatisticamente significantes de cor. As 15 tonalidades (T) da escala Vita Bleached Guide foram utilizadas como referências de cores conhecidas e sabidamente diferentes. Os valores das diferenças de cor (Delta E 2000) entre a mais escura (5M3 - T15) e todas as demais, foram calculados usando as coordenadas L*a*b* obtidas com o espectrofotômetro de bancada CM-2600d (Konica Minolta) sob iluminante D65. Os valores de L*, a* e b* de cada tonalidade foram mensurados 5 vezes com a inclusão do UV, e depois mais 5 vezes sem a inclusão do UV (filtro em 400nm). Os dados das diferenças de cor foram submetidos a ANOVA a 1 fator e teste de Tukey, independentemente para cada método de leitura. Os resultados mostraram diferenças significativas para as mensurações com e sem UV (Sem UV - p=0,001, Com UV - p=0,001). Os resultados do teste de Tukey foram: Sem UV: T14 - 1,77a; T13 - 3,02b; T12 - 3,49c; T11 - 3,98d; T10 - 4,62e; T9 - 5,56f; T8 - 6,63g; T7 - 6,94h; T6 - 7,82i; T5 - 8,69j; T4 - 9,26k; T3 - 9,77l; T2 - 11,33m; T1 - 14,74n. Com UV: T14 - 1,53a; T13 - 2,58b; T12 - 2,87bc; T11 - 3,21c; T10 - 3,69d; T9 - 4,72e; T8 - 5,62f; T7 - 6,63g; T6 - 6,72g; T5 - 7,53h; T4 - 7,88h; T3 - 8,45ij; T2 - 9,80j; T1 - 12,88k.

Concluiu-se que os valores absolutos das diferenças de cor variam de acordo com a inclusão ou não do UV, sendo menores com UV. A avaliação sem UV mostrou a maior capacidade de detectar diferenças estatisticamente significantes entre os grupos.

PN0206 Avaliação da atividade antimicrobiana, grau de conversão e liberação de clorexidina em compósitos odontológicos experimentais

Sanches LKF*, Silva LTS, Noborikawa J, Gonçalves F, Brandt WC, Boaro LCC
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a liberação de clorexidina, sorção/solubilidade, grau de conversão (GC), e atividade antimicrobiana de compósitos experimentais à base de BisGMA e TEGDMA contendo o complexo montmorilonita/clorexidina (MMT/CHX) e cargas vidro de bário e sílica (VB/Si). Grupos experimentais contendo 5% do complexo MMT/CHX e cargas com concentrações 0, 30 e 60% em peso, e proporções de VB/Si variando em 80/20 e 70/30 em peso, e um grupo controle apenas de matriz resinosa. Para o halo de inibição (HI) foi utilizado teste de difusão em agar. Para biofilme o teste crescimento de biofilme. A liberação de CHX foi avaliada por espectrometria ultravioleta. Sorção/solubilidade foram avaliadas seguindo ISO 4049. O GC foi determinado utilizando espectroscopia FT-IR 10 minutos e 24 horas após a fotopolimerização. Os grupos com a proporção 80/20 formaram HI até o nono mês. Grupos com proporção 70/30 apresentaram comportamento instável. O grupo que não contém MMT/CHX teve formação de biofilme todos os meses avaliados. Os dois grupos com 60% de carga foram mais previsíveis do que os de 30%. A liberação de CHX foi menor quanto maior foi a quantidade de carga, independentemente da proporção VB/Si. A sorção e solubilidade foi estatisticamente igual para os grupos. O GC 10 minutos variou entre 46 a 55%; 24 horas variou entre 52 a 68%, sem diferença estatística.

Conclui-se que maior quantidade de carga inorgânica parece promover uma liberação mais controlada de CHX e biofilme mais estável.

(Apoio: FAPESP Nº 2017/13367-0)

PN0207 Conhecimento de graduandos e cirurgiões-dentistas brasileiros sobre hipersensibilidade dentinária: um estudo transversal

Mosquim V*, Zabeu GS, Jacomine JC, Santin DC, Honório HM, Wang L
Dentística, Endodontia e - DENTÍSTICA, ENDODONTIA E - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar o conhecimento de graduandos e profissionais sobre prevenção, diagnóstico e manejo da hipersensibilidade dentinária (HD); comparar seus escores; e entender quais variáveis poderiam estar relacionadas usando um modelo de regressão. Um questionário online investigou as atitudes, conhecimento autorreferido e conhecimento real de 132 estudantes e 338 profissionais. Os escores foram comparados por meio dos testes Mann-Whitney e Wilcoxon e os dados foram submetidos a duas análises de regressão considerando os escores de conhecimento real sobre HD como variável dependente (<0.05). O conhecimento autorreferido sobre HD foi superior ao conhecimento real para estudantes e profissionais, porém os profissionais apresentaram maior pontuação. A recessão gengival e a dieta ácida foram relatadas como os principais fatores preditivos para HD por graduandos e profissionais. Os graduandos normalmente manejam a HD com instruções de dieta e higiene seguidas da aplicação de agente dessensibilizante, enquanto profissionais incluem ajustes oclusais. A maioria da população estudada não consegue diferenciar HD de sensibilidade de cárie ou hipomineralização molar-incisiva.

Graduandos e profissionais apresentaram notável deficiência de conhecimento sobre prevenção, diagnóstico e manejo da HD. O percentual de conclusão do curso de Odontologia foi a única variável que permaneceu no modelo final para graduandos, enquanto sexo, idade, pós-graduação e tempo de formado foram as variáveis no modelo final de regressão para profissionais.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/21128-1 | CAPES Nº 001)

PN0208 Efeito do gel experimental polifenol epigallocatequina-3-galato na prevenção da progressão da erosão dentária

Souza CMS*, Takeuchi EV, Monteiro-Filho G, Araújo JLN, Faraoni JJ, Kuga MC, Alencar CM, Silva CM
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de um gel experimental contendo o polifenol epigallocatequina-3-galato (EGCG) a 10% e associado ao fluoreto de sódio (NaF) a 1,23% na prevenção da progressão da erosão dentinária. Foram confeccionados 40 espécimes de dentina bovina nas dimensões de 4mmx4mm e randomizados em 4 grupos (n=10): Controle - Gel sem princípio ativo; NaF - Gel com 1,23% de NaF; EGCG - Gel com 10% de EGCG e EGCG+NaF - gel com 10% de EGCG e 1,23% de NaF. Lesões iniciais erosivas foram criadas sob desafio com ácido cítrico 0,3% (pH=2,6). Metade de cada amostra foi protegida/recoberta e a outra metade recebeu o tratamento por 5 min e foram submetidas a desafio erosivo/abrasivo por 5 dias. Foram realizadas análises de volume, desgaste, diâmetro, área e no de túbulos dentinários por microscopia confocal a laser 3D. Os resultados foram analisados por ANOVA/Tukey e Kruskal Wallis (=0,05). Para o volume houve diferença entre os grupos Controle e EGCG+NaF (p= 0,03), não havendo diferença entre os demais grupos (p >0,05). Em relação ao desgaste os grupos não apresentaram diferença estatisticamente significativa, o mesmo ocorreu com o diâmetro dos túbulos, área e número (p >0,05).

O gel experimental contendo a associação de EGCG+NaF parece promissor na prevenção da progressão erosiva dentinária no que diz respeito ao volume, porém não foi capaz de obstruir ou preservar diâmetro e área dos túbulos dentinários. Além disso, não teve ação para uma menor rugosidade, precisando ser aperfeiçoado em relação a sua composição ou quantidade de aplicações.

PN0209 Tratamentos alternativos de superfície para adesão de cimento resinoso à zircônia

Araújo-Neto VG*, Rueggeberg FA, Soto J, Giannini M
Materiais Dentários - MATERIAIS DENTÁRIOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivos: Este estudo avaliou o efeito da queima adicional da zircônia "silicizada" com CoJet e sistemas de cimentação na resistência de união à zircônia (RE). Materiais e Métodos: Placas de zircônia sinterizadas (Katana STML) foram divididas em 6 grupos (n=10): 1- Controle A; jateamento com óxido de alumínio (JA) + Clearfil Ceramic Primer Plus + Panavia V5 (JAPA); 2- Controle B: JA + Scotchbond Universal + RelyX Ultimate (JARU); 3- JA CoJet + silano + resina fluida + RelyX ARC (CSRRL); 4- CSRRL, mas com limpeza ultrassônica (LU) antes do silano (SLUR); 5- CSRRL, mas com queima adicional (100°C/min até 800°C) após a aplicação do CoJet (CQAR); 6- CSRRL, mas com queima adicional após a aplicação do CoJet seguido de LU (QALU). Para o cisalhamento, foram confeccionados cilindros de cimento resinoso (1mm diâmetro e 1mm altura) aderidos na superfície de zircônia tratada de acordo com cada grupo e testados por 24 h e 1 ano de armazenamento em água. A caracterização química da zircônia tratada e das partículas nos JAs foi feita com espectroscopia de raios X (EDX). Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e teste de Tukey HSD (=0,05). Resultados: CQAR e QALU apresentaram maior RE que os grupos CSRRL e SLUR, mas diferiram dos controles após 24 h. Após 1 ano, a RE dos controles reduziu, mas não para os CQAR e QALU, que apresentaram a maior RE. A análise de EDX mostrou a presença de sílica nas partículas do CoJet e nas superfícies da zircônia "silicizada".

Conclusão: A queima adicional de zircônia após a aplicação do CoJet foi benéfica para manter a RE do cimento resinoso à zircônia estável após 1 ano.

(Apoio: CAPES Nº 001)